

Informe Epidemiológico

Ano 01, nº 03, novembro de 2020

Violência interpessoal e Autoprovocada em tempos de Covid-19, Distrito Federal

Terceiro Trimestre, 2020

Apresentação

Nesta edição

- 1 Apresentação
- 2 Contextualização
- 2 Diagnóstico Situacional
- 3 Caracterização da Amostra
- 4 Perfil Epidemiológico da Morbidade nas Notificações de violência
- 9 Conclusão
- 9 Comparativo entre os trimestres
- 10 Desafios
- 11 Recomendações
- 11 Elaboração

O Informe Epidemiológico de **Violência Interpessoal e Autoprovocada em tempos de Covid-19** do terceiro trimestre de 2020, do Núcleo de Estudos, Prevenção e Atenção às Violências – Nepav, da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (DF), é uma publicação de caráter institucional, em caráter extraordinário, para divulgação do monitoramento da morbidade das violências ocorridas no ano corrente, com base no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), considerando a notificação compulsória de violências pelos serviços de saúde públicos e privados, inclusive as notificações de caráter imediato, com comunicação em até 24 horas após o atendimento da vítima, no período de 01 de julho de 2020 a 30 de setembro de 2020 e consolidadas em 06/10/2020¹, sabendo-se que o banco de dados traz dados parciais, passíveis de atualização até seu fechamento definitivo pelo Ministério da Saúde no decorrer de 2021.

Os Informes Epidemiológicos de **Violência Interpessoal e Autoprovocada em tempos de Covid-19** dos primeiro e segundo trimestres de 2020 e outros documentos elaborados pela equipe técnica deste núcleo, estão disponíveis no sítio eletrônico da SES/DF².

¹ Dados exclusivamente para fins de vigilância epidemiológica

² <http://www.saude.df.gov.br/vigilancia-em-violencia/>



Contextualização

Com o objetivo de minimizar os impactos da violência interpessoal e autoprovocada na saúde física e mental da população do Distrito Federal (DF), a vigilância das notificações é um trabalho estruturado e continuado que visa acompanhar o fenômeno ao longo do tempo, além de contribuir para a formulação de políticas públicas protetoras para a população mais vulnerável.

Desde o anúncio da Organização Mundial da Saúde (OMS) acerca da pandemia de covid-19, o acompanhamento das notificações de violência interpessoal e autoprovocada foi estreitado de frequência semanal para diária, incluindo o acompanhamento de publicações de cunho científico na temática da violência para fundamentar as recomendações contidas neste documento.

Este informe apresenta a análise da notificação interpessoal e autoprovocada durante os três meses do terceiro trimestre de 2020, quando o país e suas unidades federativas enfrentam diversas realidades epidemiológicas considerando as características geográfica, populacional, econômica, política e de estruturação da rede de saúde local. Neste terceiro trimestre, a maioria das UF atravessou o momento mais crítico da pandemia em território nacional e o início da recuperação em algumas destas.

O período de recuperação é marcado pelo afrouxamento das medidas restritivas de convívio e circulação das pessoas, culminando com a retomada das atividades realizadas além do domicílio.

No Distrito Federal, o pico da pandemia ocorreu nos meses de julho e agosto quando os decretos de regulamentação de serviços e atividades começaram a sinalizar a redução na taxa de adoecimento e óbito secundários à pandemia

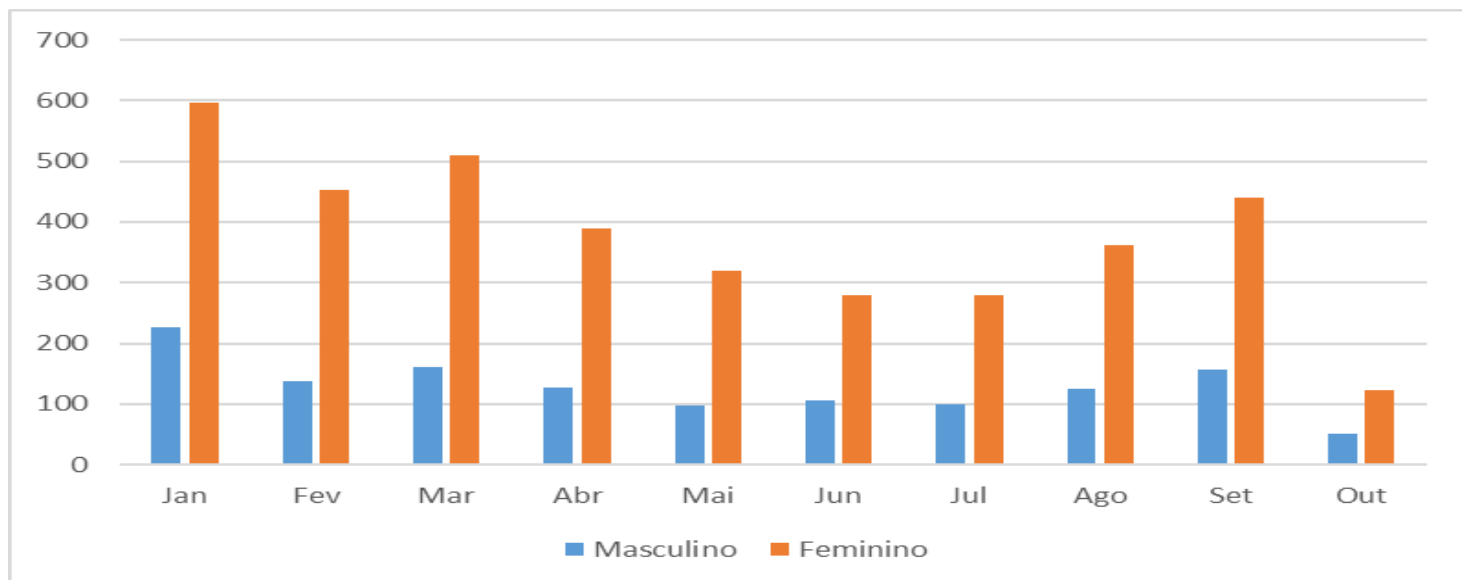
Diagnóstico Situacional

No ano de 2020, no Distrito Federal, o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) registrou 4.884 notificações para violência interpessoal e autoprovocada entre os dias 01 de janeiro a 30 de setembro, sendo destes 2.063 (42,2%) no primeiro trimestre, 1.323 (27,1%) no segundo e, 1.475 (30,2%) no terceiro trimestre.

Em relação às notificações de julho a setembro de 2020, observou-se que o mês de setembro concentrou o maior volume das notificações com 41,1% destas, seguido pelo mês de agosto, com 32,9% das notificações do trimestre. Julho, mês com maior número de casos por dia de pessoas acometidas e de óbitos por covid-19 no Distrito Federal, foi responsável por 25,9% das notificações do período, sendo destas 73,8% no sexo feminino (**Gráfico 1**).

O número de notificações ao longo do ano de 2020 apresentou queda entre os meses de abril e junho com sinais de recuperação a partir de agosto (**Gráfico 1**). Esta recuperação pode ser explicada por 1. Reorganização dos serviços de saúde para a retomada das atividades de rotina; 2. Pela necessidade da população de retomada do acompanhamento em saúde, para realização e resultado de exames, para avaliação terapêutica e eventuais ajustes de dosagens dos medicamentos em uso; para a renovação de receitas, para consultas de pré-natal, puericultura e outras para controle e acompanhamento de doenças crônicas e, 3. Pela retomada de diversas atividades presenciais, facilitando ou possibilitando o acesso das pessoas em situação de violência aos serviços de saúde.





Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/10/2020

Gráfico 1 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada, segundo mês de notificação e sexo. Distrito Federal, 2020.

Caracterização da Amostra

A violência é considerada um problema de saúde pública e para dar a visibilidade necessária ao fenômeno, este Informe apresenta os dados gerais acerca da morbidade do agravo com uma breve análise descritiva das características nos indivíduos, da ocorrência e do suposto autor, visando subsidiar as ações de promoção e prevenção em atendimento às normativas das políticas públicas existentes na temática das violências.

Neste enfoque de análise do fenômeno para implementação de ações de saúde, prioriza-se o local de residência em detrimento ao de ocorrência, preconizando ações de prevenção e promoção à saúde.

Desse modo, este estudo abrange, no período de 1º de julho a 30 de setembro de 2020, a morbidade de violências interpessoais e autoprovocadas em todos os ciclos de vida conforme a convenção elaborada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e adotada pelo Ministério da Saúde (**crianças**: 0 a 9 anos de idade, **adolescentes**: 10 a 19 anos de idade, **pessoas adultas**: 20 a 59 anos de idade e, **pessoas idosas**: 60 e mais anos de idade); bem como das **características da vítima** (idade, sexo, gestação, raça/cor da pele e escolaridade), das **características de residência** (UF e região administrativa de residência), dos **dados complementares** (situação conjugal, orientação sexual, identidade de gênero e deficiência/transtorno), **dados da ocorrência** (local de ocorrência, recorrência), **dados da violência** (tipo de violência, meio de agressão, tipo de violência sexual e procedimento realizado), **dados do provável autor** da violência (número de envolvidos, vínculo com a vítima, sexo do autor, suspeita de uso de álcool, ciclo de vida do autor) e **dados finais** (encaminhamentos e correlação com trabalho), conforme a estruturação da ficha de notificação.



Perfil Epidemiológico da Morbidade nas Notificações de Violência

Características da vítima – Tabela 1, tabela 2, tabela 3, tabela 4 e tabela 5

No período de 1º de julho a 30 de setembro de 2020 (3º trimestre) foram notificados no Sinan/DF **1.462** casos de violências interpessoais e autoprovocadas ocorridas no Distrito Federal.

Com predomínio em indivíduos de faixa etária entre **20 a 29 anos de idade** (26,3%), do **sexo feminino** (72,2%), de raça/cor **parda e negra** (40,3%), com **ensino fundamental II incompleto** (8,1%). Em 4,6% dos casos, foi relatada violência na vigência de **gestação**.

Tabela 1 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo faixa etária e mês de notificação. Distrito Federal, 3º trimestre 2020.

Idade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Menor 1 ano	20	7	12	6	5	9	9	12	8
1 a 4 anos	36	33	27	16	20	12	20	25	31
5 a 9 anos	57	14	27	12	18	19	18	31	38
10 a 14 anos	82	65	62	43	40	47	41	52	64
15 a 19 anos	132	113	135	92	66	66	59	84	113
20 a 29 anos	239	162	187	187	132	106	101	124	160
30 a 39 anos	139	105	120	94	62	60	54	79	87
40 a 49 anos	78	60	59	41	50	31	49	47	60
50 a 59 anos	23	22	24	17	12	15	16	16	26
60 a 69 anos	4	6	10	6	9	10	7	9	5
70 a 79 anos	6	2	6	3	1	6	3	4	2
80 anos e mais	7	1	2	0	2	4	1	3	4
TOTAL	823	590	671	517	417	385	378	486	598

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/10/2020

Tabela 2 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo sexo e mês de notificação. Distrito Federal, 3º trimestre 2020.

Sexo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Ignorado	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Masculino	226	137	161	127	97	105	99	124	157
Feminino	597	453	510	389	320	280	279	362	441
TOTAL	2084				1319			1462	

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/10/2020

Tabela 3 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo raça/cor e mês de notificação. Distrito Federal, 3º trimestre 2020.

Raça	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Ign/Branco	378	255	289	223	180	157	142	206	294
Branca	101	86	108	68	54	57	74	71	78
Preta	44	44	34	31	20	36	30	46	36
Amarela	3	4	1	4	2	1	3	1	1
Parda	288	201	238	191	161	134	126	162	189
Indígena	9	0	1	0	0	0	3	0	0
TOTAL	823	590	671	517	417	385	378	486	598

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/10/2020

Tabela 4 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo escolaridade e mês de notificação. Distrito Federal, 3º trimestre 2020.

Escolaridade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Ign/Branco	460	341	375	324	242	220	196	265	356
Analfabeto	4	2	2	1	1	3	1	0	0
Ensino Fundamental I incompleto	27	8	35	8	14	15	21	23	19
Ensino Fundamental I completo	10	7	10	3	6	5	5	4	11
Ensino Fundamental II incompleto	41	39	53	39	29	30	35	36	47
Ensino fundamental II completo	19	13	11	7	3	6	10	11	5
Ensino médio incompleto	60	51	42	32	30	30	26	37	38
Ensino médio completo	70	48	47	41	27	20	26	27	38
Educação superior incompleta	25	16	19	13	20	15	5	21	17
Educação superior completa	19	18	31	20	14	13	15	10	11
Não se aplica	88	47	46	29	31	28	38	52	56
TOTAL	823	590	671	517	417	385	378	486	598

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/10/2020

Tabela 5 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo gestação e, mês de notificação. Distrito Federal, 3º trimestre 2020.

Gestação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Ign/Branco	248	164	201	133	133	82	71	104	158
1º Trimestre	15	9	36	40	13	12	12	16	6
2º Trimestre	16	5	16	17	6	6	6	5	1
3º Trimestre	9	6	8	7	5	6	1	6	8
Idade gestacional Ignorada	0	2	4	2	3	3	2	2	2
Não	196	195	173	140	113	110	137	153	180
Não se Aplica	339	209	233	178	144	166	149	200	243
Total	823	590	671	517	417	385	378	486	598

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/10/2020

A informação de que a gestação não se aplica é utilizada para indivíduos do sexo masculino e do sexo feminino fora da idade fértil.



Características de residência – Tabela 6 e tabela 7

As pessoas em situação de violência são residentes do **Distrito Federal** em 94,2% do total de notificações, estando distribuídas por todo o território.

A superintendência regional de saúde com maior volume de notificações é a **Sudoeste** com 22,9%.

As regiões administrativas que concentram os maiores números de notificação são **Ceilândia** (15,2%), São Sebastião (8,8%) e Planaltina (7,7%).

Tabela 6 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo unidade federativa de residência e mês de notificação. Distrito Federal, 3º trimestre 2020.

UF Residência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Maranhao	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Paraiba	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Pernambuco	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Bahia	0	1	0	1	0	0	0	0	0
Minas Gerais	0	0	0	0	0	0	1	1	1
Rio de Janeiro	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Sao Paulo	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Santa Catarina	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Goias	50	35	50	42	32	29	19	33	27
Distrito Federal	773	552	621	473	385	356	357	450	570
TOTAL	823	590	671	517	417	385	378	486	598

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/10/2020

Tabela 7 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo superintendência regional de saúde, região administrativa de residência e mês de notificação. Distrito Federal, 3º trimestre 2020.

Regiões Administrativas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
SUPERINTENDENCIA R. S. CENTRAL	28	24	16	19	21	17	17	14	20
. Cruzeiro	8	5	5	7	5	1	1	2	1
. Lago Norte	3	2	2	2	1	5	2	2	2
. Plano Piloto	9	10	5	8	11	6	9	10	13
. Sudoeste Octogonal	1	6	2	1	3	2	2	0	2
. Varjao	7	1	2	1	1	3	3	0	2
SUPERINTENDENCIA R. S. CENTRO-SUL	123	72	81	70	56	48	47	56	56
. Candangolandia	5	4	3	4	5	1	1	2	1
. Estrutural	18	7	9	11	10	10	17	14	16
. Guara	23	15	26	21	16	15	9	16	11
. Nucleo Bandeirante	9	12	8	3	2	5	3	1	0
. Park Way	11	7	6	4	0	1	2	1	2
. Riacho Fundo I	29	13	16	10	11	9	8	15	10
. Riacho Fundo II	28	13	13	17	12	7	6	7	14
. SIA	0	1	0	0	0	0	1	0	2
SUPERINTENDENCIA R. S. LESTE	100	81	107	69	72	58	98	84	107
. Jardim Botânico	2	2	1	2	1	2	1	1	0
. Itapoa	24	23	24	10	11	19	21	18	16
. Lago Sul	2	2	2	0	2	0	0	0	3
. Paranoa	37	22	39	20	23	17	36	29	36
. Sao Sebastiao	35	32	41	37	35	20	40	36	52
SUPERINTENDENCIA R. S. NORTE	91	96	75	41	42	48	51	60	74
. Fercal	4	2	1	0	0	1	0	2	1
. Planaltina	48	61	52	25	25	29	30	30	52
. Sobradinho	26	24	20	13	11	12	15	17	15
. Sobradinho II	13	9	2	3	6	6	6	11	6
SUPERINTENDENCIA R. S. OESTE	119	79	108	78	75	59	50	74	115
. Brazlândia	25	8	8	10	9	7	3	7	7
. Ceilândia	94	71	100	68	66	52	47	67	108
SUPERINTENDENCIA R. S. SUDOESTE	206	140	163	128	86	93	72	118	145
. Aguas Claras	24	21	15	19	12	10	12	17	13
. Recanto Das Emas	35	26	39	35	17	26	17	30	41
. Samambaia	80	56	57	36	20	21	20	27	35
. Taguatinga	56	25	41	36	29	27	18	31	44
. Vicente Pires	11	12	11	2	8	9	5	13	12
SUPERINTENDENCIA R. S. SUL	79	54	55	62	28	28	20	33	44
. Gama	43	26	35	34	18	17	10	17	27
. Santa Maria	36	28	20	28	10	11	10	16	17
. Em Branco	50	38	50	44	33	30	21	42	34
Total	796	584	655	511	413	381	376	481	595

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/10/2020



Dados complementares – Tabela 8, tabela 9, tabela 10 e tabela 11

As notificações se concentram em indivíduos **solteiros** com 30,3% dos casos, sendo 14,4% referentes a indivíduos casados.

Heterossexuais em 33%. 44,9% informa sobre **identidade de gênero**, porém em apenas 0,6% das fichas de notificação são os indivíduos autodeclararam a identidade de gênero.

A incidência de **deficiências e/ou transtornos** nas notificações de violência é de 36,6%. O transtorno mental é o mais frequente estando presente em 15,2% dos casos.

Tabela 8 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo a situação conjugal e mês de notificação. Distrito Federal, 3º trimestre 2020.

Situação Conjugal	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Ignorado,Branco	310	229	227	191	141	144	120	162	222
Solteiro	229	193	241	197	153	131	114	148	181
Casado/União Consensual	115	70	93	76	50	38	66	66	79
Viúvo	3	0	1	1	3	2	3	4	4
Separado	37	27	30	16	21	18	17	25	24
Nao se Aplica	129	71	79	36	49	52	58	81	88
Total	823	590	671	517	417	385	378	486	598

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/10/2020

Tabela 9 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo orientação sexual e mês de notificação. Distrito Federal, 3º trimestre 2020.

Orientação Sexual	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Heterossexual	253	176	228	190	137	125	136	179	167
Homossexual (gay/lesbica)	15	13	11	9	9	6	9	7	11
Bisexual	9	6	8	5	2	3	2	3	0
Não se aplica	139	79	88	42	55	51	59	89	98
Ignorado	407	316	336	270	214	200	172	208	321
Em Branco	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Total	823	590	671	517	417	385	378	486	598

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/10/2020

Tabela 10 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo identidade de gênero e mês de notificação. Distrito Federal, 3º trimestre 2020.

Identidade de Genero	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Travesti	0	0	1	1	0	0	0	1	0
Mulher Transexual	5	0	2	7	5	0	2	1	3
Homem Transexual	2	1	1	0	1	1	2	0	0
Não se aplica	391	245	300	196	172	167	173	245	230
Ignorado	425	344	367	312	239	217	201	239	364
Em Branco	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Total	823	590	671	517	417	385	378	486	598

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/10/2020

Tabela 11 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo deficiência/transtorno e mês de notificação. Distrito Federal, 3º trimestre 2020.

Deficiência/Transtorno	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Def. Fisica	6	3	1	1	8	5	1	2	4
Def. Mental	20	9	16	9	8	4	7	5	4
Def. Visual	2	5	0	0	1	2	2	5	4
Def. Auditiva	4	2	4	0	0	0	0	1	7
Def. Trans Mental	85	69	59	67	39	43	53	58	111
Def. Trans Comport	154	66	132	89	68	31	33	77	100
Outra Deficiencia	24	27	20	14	14	14	23	8	30
Não	308	204	253	181	158	151	162	198	197
Total	603	385	485	361	296	250	281	354	457

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/10/2020

Dados da ocorrência – Tabela 12, tabela 13

As notificações informam a **residência** da vítima como o local de ocorrência das situações de violência em 73,4% dos casos.

A **recorrência** está presente em 42,9% dos casos.

O estudo destes fatores contribui para a efetividade das medidas preventivas em situações de violência.



Tabela 12 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo local de ocorrência e mês de notificação. Distrito Federal, 3º trimestre 2020.

Local de Ocorrência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Em Branco	1	1	1	3	1	2	1	1	3
Residencia	600	414	480	373	290	251	263	352	458
Habitação Coletiva	8	2	7	3	6	7	3	4	5
Escola	7	4	3	1	2	1	2	1	2
Local de pratica esporti	1	0	0	2	0	1	2	1	2
Bar ou Similar	4	5	7	3	1	2	2	4	0
Via pública	53	47	64	54	33	41	33	38	22
Comércio/Serviços	8	4	5	4	1	3	4	2	3
Indústrias/construção	1	0	0	0	0	0	0	1	1
Outros	20	16	27	15	23	14	17	20	19
Ignorado	120	97	77	59	60	63	51	62	83
Total	823	590	671	517	417	385	378	486	598

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/10/2020

Tabela 13 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo recorrência e mês de notificação. Distrito Federal, 3º trimestre 2020.

Ocorreu Outras vezes	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Ign/Branco	324	234	244	205	161	165	119	182	233
Sim	329	219	259	195	168	141	164	201	262
Não	170	137	168	117	88	79	95	103	103
Total	823	590	671	517	417	385	378	486	598

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/10/2020

Dados da violência – Tabela 14, tabela 15, tabela 16 e tabela 17

Do total, a **violência física** representa 29,8%, e entre as violências de notificação imediata, as tentativas de suicídio 26,3% e a violência sexual 22,2% do total.

O **envenenamento** é o principal método de violência nas notificações com 31,2%, seguido pela força corporal/espancamento com 18,3%.

O tipo de violência sexual mais frequente é o **estupro** com 72% das notificações por violência sexual, lembrando que todo ato sexual com pessoas com idade inferior a 14 anos, segundo a Lei 13.718 de 24 de setembro de 2018 (que altera o código penal), é estupro de vulnerável, independente da manifestação de vontade da vítima ou da ciência/anuência dos responsáveis.

Do total de notificações relativas à violência sexual 44,6% tiveram registro do cuidado recebido no primeiro atendimento, conforme orientação dos protocolos assistenciais oficiais. Destes, 51,7% recebeu a **profilaxia para IST**, 47,6% profilaxia para HIV, 31,7% contracepção de emergência e 9% foi encaminhada para o programa de interrupção gestacional prevista em lei.

Tabela 14 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo tipologia da violência e mês de notificação. Distrito Federal, 3º trimestre 2020.

Tipologia da violência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Viol Física	208	168	163	152	142	109	139	138	159
Viol Psicologica/moral	92	68	65	48	66	56	78	71	79
Viol Tortura	6	1	4	5	7	6	12	4	3
Viol Sexual	160	125	169	119	93	95	88	115	122
Trafico de Seres Humanos	1	0	0	0	1	0	0	0	0
Viol Financeira/Economica	9	5	5	4	2	5	8	6	6
Viol Negligencia/Abandono	36	23	35	11	24	29	29	29	26
Viol Trabalho Infantil	1	1	0	0	2	0	2	0	0
Viol Intervenção Legal	1	0	0	0	1	0	1	0	0
Tentativa de Suicidio	245	168	178	125	84	72	72	146	166
Outra Lesao auto provocada	230	160	184	175	131	119	95	107	176
Outra Violência	451	294	326	233	182	165	153	226	293
Total	1440	1013	1129	872	735	656	677	842	1030

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/10/2020

Tabela 15 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo meio de agressão e mês de notificação. Distrito Federal, 3º trimestre 2020.

Meio de agressão	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Força corporal/Espancamento	137	105	121	98	92	77	92	84	92
Enforcamento	29	33	32	24	23	16	23	21	36
Obj. Contundente	26	10	17	6	7	16	12	8	10
Obj. perfuro-cortante	93	73	96	62	64	58	39	73	88
Substancia/Objeto Quente	3	5	4	4	3	3	2	8	2
Envenenamento	294	197	222	177	117	111	108	140	208
Arma de fogo	9	4	6	9	8	8	9	4	3
Ameaça	79	51	76	67	59	46	61	60	60
Outra Agressão	142	108	109	86	63	62	69	82	89
Total	812	586	683	533	436	397	415	480	588

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/10/2020



Tabela 16 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo tipo de violência sexual e mês de notificação. Distrito Federal, 3º trimestre 2020.

Tipo de violência sexual	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Assédio Sexual	30	27	28	17	18	26	23	33	27
Estupro	125	92	146	99	72	65	63	84	87
Pornografia Infantil	3	1	0	1	1	3	2	4	2
Exploração Sexual	3	1	2	1	1	2	1	4	2
Outras Violências sexuais	5	5	3	2	3	3	4	6	9
Total	166	126	179	120	95	99	93	131	127

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/10/2020

Tabela 17 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo os procedimentos realizados e mês de notificação. Distrito Federal, 3º trimestre 2020.

Cuidados pós violência sexual	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Profilaxia DST	39	40	30	21	30	16	30	24	21
Profilaxia HIV	34	40	28	19	29	15	26	23	20
Profilaxia Hepatite B	28	30	23	15	20	14	19	19	16
Coleta de Sangue	40	35	37	20	22	17	24	25	18
Coleta de Sêmen	4	1	3	2	4	3	3	1	4
Coleta de Secreção Vaginal	3	4	4	1	5	4	6	2	3
Contracepção de Emergência	29	25	19	12	23	16	22	15	9
Aborto previsto em Lei	3	0	16	19	3	3	5	6	2
Total	79	65	79	54	57	43	60	49	36

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/10/2020

Dados do provável autor – Tabela 18, tabela 19, tabela 20, tabela 21 e tabela 22

Em 80,4% das notificações há informação da agressão ter sido perpetrada por um **único** autor, sendo este a **própria pessoa** em 52,3% dos casos seguido por **amigos e conhecidos** em 7,4%, do sexo **masculino** em 50,1%, do ciclo de vida das **pessoas adultas** 47,4% e cujo ato violento não foi relacionado ao uso de **álcool** 30,5%.

Tabela 18 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo número de envolvidos e mês de notificação. Distrito Federal, 3º trimestre 2020.

Número de Envolvidos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Ign/Branco	57	56	44	47	45	52	50	52	75
Um	702	478	564	441	337	302	282	393	501
Dois ou mais	64	56	63	29	35	31	46	41	22
Total	823	590	671	517	417	385	378	486	598

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/10/2020

Tabela 19 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo vínculo do suposto autor com a vítima e mês de notificação. Distrito Federal, 3º trimestre 2020.

Vínculo do autor com a vítima	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Paí	49	29	37	11	27	19	29	43	28
Mãe	38	23	27	12	20	16	25	28	21
Padrasto	13	24	18	10	8	5	15	12	14
Madrasta	0	1	2	1	1	2	1	1	0
Conjuge	52	32	38	27	26	26	31	32	21
Ex-Conjuge	20	12	17	10	10	10	11	8	12
Namorado(a)	17	8	13	12	6	13	9	8	11
Ex-Namorado(a)	4	2	10	6	6	3	6	3	4
Filho(a)	13	5	1	5	4	6	5	5	6
Irmão(a)	9	8	5	4	7	6	7	6	8
Amigos/Conhecidos	47	34	50	25	19	32	28	34	46
Desconhecido(a)	51	36	53	62	42	29	41	34	17
Cuidador(a)	3	2	2	3	3	4	4	0	1
Patrao/Chefe	1	1	1	1	0	0	0	0	0
Pessoas com Relação Institucio	2	4	2	4	1	1	3	3	4
Policial/Agente da Lei	1	2	0	1	0	0	0	0	1
Propria Pessoa	467	330	369	278	207	184	171	250	344
Outros Vínculos	32	28	28	25	21	19	17	23	33
Total	819	581	673	497	408	375	403	490	571

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/10/2020

Tabela 20 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo sexo do suposto autor e mês de notificação. Distrito Federal, 3º trimestre 2020.

Sexo Autor Agressão	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Em Branco	10	5	4	12	14	7	2	7	7
Ignorado	60	47	50	32	28	36	25	31	54
Masculino	388	268	317	274	198	205	206	248	279
Feminino	340	255	277	193	163	130	124	182	251
Ambos sexos	25	15	23	6	14	7	21	18	7
Total	823	590	671	517	417	385	378	486	598

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/10/2020

Tabela 21 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo suspeita de uso de álcool pelo suposto autor e mês de notificação. Distrito Federal, 3º trimestre 2020.

Suspeita uso alcool	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Ign/Branco	372	337	338	252	198	194	176	228	316
Sim	170	112	132	109	81	90	93	101	102
Não	281	141	201	156	138	101	109	157	180
Total	823	590	671	517	417	385	378	486	598

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/10/2020

Tabela 22 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo ciclo de vida do suposto autor e mês de notificação. Distrito Federal, 3º trimestre 2020.

Ciclo de vida Autor Agressão	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Branco	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Crianca	9	4	8	8	2	8	7	4	10
Adolescente	162	112	122	89	73	66	54	84	117
Jovem	126	95	85	86	58	60	59	63	101
Pessoa Adulta	391	273	339	253	203	161	185	247	261
Pessoa Idosa	9	5	20	6	8	12	10	16	7
Ignorado	126	101	97	74	73	78	63	72	101
Total	823	590	671	517	417	385	378	486	598

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/10/2020



Dados finais – Tabela 23

Não existe informação no banco de dados acerca dos encaminhamentos realizados.

Do total das notificações no período, apenas 0,3% dos casos informa violência relacionada ao **trabalho**, enquanto 80,4% nega o vínculo. Não há informação acerca do preenchimento da comunicação de acidente de trabalho nos casos de violência relacionada ao ambiente laboral.

Tabela 23 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo violência relacionada ao trabalho e mês de notificação. Distrito Federal, 3º trimestre 2020.

Violência Relacionada ao Trabalho	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Sim	7	3	1	0	2	1	2	3	0
Comunicação de Acidente de Trabalho	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Não	625	456	484	384	336	294	309	405	461

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/10/2020

Conclusão

A violência tem consequências profundas para a saúde física e mental das pessoas que a vivenciam, tendo impacto no desenvolvimento e bem-estar psicossociais. Constitui-se também em desafio para os gestores e profissionais da saúde, pois os acompanhantes no atendimento em saúde muitas vezes são os prováveis autores da violência, ou possuem vínculo de proximidade com a vítima e/ou autor, fato que dificulta a identificação do histórico crônico do evento.

Apesar da redução do volume de notificações relacionada à pandemia, percebe-se a manutenção do padrão mensal. E, uma discreta tendência de recuperação, ao se comparar o número total de notificações mês a mês, principalmente de abril a setembro e, a média de notificação dia durante o período de pandemia.

A análise dos dados de notificação chama atenção para a necessidade de qualificação da informação advinda das fichas de notificação. O número de informação ignorada e em branco (*missing*) é elevado em quase todos os campos. A dificuldade no preenchimento também ocorre em campos da ficha que orienta a marcação de apenas um descritor enquanto outros admitem a escolha de múltiplos descritores. Fica evidente a necessidade de processo continuado de capacitação no preenchimento da ficha de notificação. A elevada rotatividade dos servidores responsáveis pela inserção dos dados de notificação no sistema, inviabiliza o acúmulo de conhecimento destes na percepção de consistência de informação dificultando a investigação de casos e a qualificação dos dados.

Comparativo entre os Trimestres -**Tabela 24**

A comparação do volume das notificações entre os trimestres considerando as datas de extração do dado favorece a percepção do aumento do número de notificações não apenas em números absolutos como também na variação percentual entre eles.

A redução do montante de notificações no segundo trimestre (-37,4%) foi superada no terceiro pelo aumento de 12,1%.

Enquanto no segundo trimestre a menor redução havia sido na violência física (-25,2%), no terceiro trimestre o maior aumento está nas tentativas de suicídio com 36,7%. Apontando para o crescimento da violência autoprovocada no período. Fato que também pode ser percebido pela mudança no perfil do autor da violência, antes pessoas desconhecidas, agora ou a própria pessoa ou amigos/conhecidos.



Tabela 24 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo tipo de violência e trimestre de notificação. Distrito Federal, 3º trimestre 2020.

Tipo de Violência/Trimestre	Primeiro	Atualizado	▲	Segundo	Atualizado	▲	Terceiro	▲
Física	491	539	9,8	207	403	-25,2	436	8,2
Sexual	305	454	48,9	135	307	-32,4	325	5,9
Tentativa de suicídio	517	591	14,3	144	281	-52,5	384	36,7
Total (SINAN)	1909	2083	9,1	1139	1304	-37,4	1462	12,1

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/10/2020

Desafios

O maior desafio delineado neste período pandêmico, é a manutenção do acesso aos serviços de saúde e a garantia de atendimento,

principalmente àqueles de acolhimento e tratamento de situações de violência.

O desenvolvimento de estratégias efetivas para viabilizar este acesso aos serviços de saúde seja de forma presencial ou remota pelas pessoas em situações de violência é fundamental na recuperação e tratamento destas.

Recomendações

Desde o início da pandemia, publicações em revistas científicas e outros meios de comunicação relatam aumento de até um terço nos casos de violência doméstica após a implementação das medidas de bloqueio e isolamento social sob a justificativa das vítimas estarem mais próximas dos seus agressores, dificultando pedidos de ajuda³.

A pandemia representa implicações de curto e longo prazos na sociedade, exigindo capacidade de adaptação à medida que avança, gerando estresses em âmbito laboral, comunitário e individual, decorrentes das alterações de rotina e das regras de convivência vigente relacionados ao fechamento de escolas e negócios, ao confinamento familiar e à vulnerabilidade econômica.⁴

Há o reconhecimento de que surtos afetam diferentemente os diversos segmentos da sociedade, principalmente ao se considerar ciclos de vida e gêneros, sendo fundamental para o diagnóstico preciso de necessidades dos diferentes grupos sociais, inclusive na vigência de situações de emergências de saúde para o desenvolvimento assertivo de políticas equitativas e outras intervenções.⁵ Apesar do aumento nos percentuais de notificação durante o terceiro trimestre de 2020, o momento requer atenção dos diversos setores envolvidos na rede de atenção das pessoas em situação de violência na garantia de atendimento qualificado e suficiente à demanda.

Para isso, as ações em saúde propostas são:

1. Ampla divulgação tanto dos fluxos de atendimento às pessoas em situação de violência quanto do fluxo de notificação

ressaltando a importância de respeito aos prazos para tratamento e para notificação do evento, conforme as normativas do Ministério da Saúde^{6 7}.

³ In: <https://www.europarl.europa.eu/news/en/press-room/20200406IPR76610/covid-19-stopping-the-rise-in-domestic-violence-during-lockdown>

⁴ <https://www.end-violence.org/protecting-children-during-covid-19-outbreak>

⁵ <https://www.thelancet.com/action/showPdf?pii=S0140-6736%2820%2930526-2>

⁶ http://www.aids.gov.br/system/tdf/pub/2016/59183/pcdt_pep_2018_web_28_05_2018.pdf?file=1&type=node&id=59183&force=1

⁷ https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2020/prt0264_19_02_2020.html



2. Intensificação das campanhas de prevenção à violência com foco no reconhecimento de relacionamentos abusivos em mídia eletrônica.
3. Elaboração e divulgação de métodos seguros para solicitação de socorro para as pessoas em risco aumentado de sofrer violência e que coloque a vida em risco (Botão de pânico, ferramenta eletrônica Peça Ajuda entre outros).
4. Garantia de atendimento integral à saúde pelos diversos equipamentos de saúde e atendimento especializado às pessoas em situação de violência pelos CEPAV objetivando a redução de sequelas físicas e emocionais advindas da violência sofrida.

Brasília, 12 de novembro de 2020



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Divino Valero Martins – Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Cássio Roberto Leonel Peterka – Diretor

Gerência de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção à Saúde - GVDANTPS

Márcia Vieira - Gerente

Núcleo de Estudos, Prevenção e Atenção às Violências – NEPAV

Leciana Lambert Filgueiras – Chefe

Renata de Sousa Alves - Chefe substituta

Elaboração:

Andrea Simoni de Zappa Passeto – Médica - Área técnica de vigilância epidemiológica das violências

Equipe NEPAV:

Andrea Simoni de Zappa Passeto – Médica - Área técnica de vigilância epidemiológica das violências

Andressa Barcelos Pereira – Enfermeira - Área técnica de enfrentamento e prevenção das violências

Elizabeth Maulaz Lacerda Ferreira – Assistente Social – Área técnica de enfrentamento e prevenção das violências

Endereço:

SEPS 712/912 Bloco D

Asa Sul

CEP: 70.390-125 - Brasília/DF

E-mail: nepavsauade@gmail.com

1ª Versão

